

# mr jack aviator - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: mr jack aviator

---

**Um par de anos atrás, estava sentado mr jack aviator um workshop de escrita criativa na minha universidade local quando a tutora fez uma confissão.**

A tutora disse: "Eu só dou a um livro algumas páginas. Se não me agarra **mr jack aviator** pouco tempo, eu o deixo de lado." Pensei que **mr jack aviator** abordagem parecesse um pouco apressada. Quem sabe o que há além de uma abertura ruim. O que se passa se o livro melhora à medida que avança? O que se um lento crescimento se transforma **mr jack aviator** um prodígio literário? "O que se não fizer isso", disse a tutora **mr jack aviator** resposta às minhas objeções. "Você é jovem. Você tem tempo para ler até o fim."

Bem, nenhuma discussão sobre isso último. Mas o ponto principal dela não me sentou bem. Deixar um romance inacabado me parecia um crime, quase uma ofensa ao autor que se esforçou sobre isso. Se começasse algo, queria cumprir o tempo que já investi. E se quisesse formar uma opinião sobre isso, certo que isso exigia chegar ao fim para ver tudo o que ele tinha a oferecer?

Por tanto tempo quanto pude me lembrar, tinha o hábito de esculpir através de obras criativas nas quais eu longa havia perdido o interesse. Eu era um completionista crônico que veria todos os romances medíocres, séries de TV de classificação B e jogos de 30 horas até o seu fim, independentemente da quantidade de prazer que eu tirei dele.

Mas a opinião da tutora ficou comigo. Certamente, meus esforços haviam sido desperdiçados no passado. Eu lutara com mais de 2.000 páginas da série de alta fantasia *The Wheel of Time* de Robert Jordan na suposição de que eu deveria gostar desse tipo de coisa, só para perceber que **mr jack aviator** teia intrincada e nomes fictícios impronunciáveis não me cortavam. E não seria melhor, pensei **mr jack aviator** retrospecto, ter saído da Netflix's *The Crown* depois que Olivia Colman saiu? Sim, eu teria perdido algumas boas partes da *Diana*, mas também teria me poupado da decepção de **mr jack aviator** reencarnação fantasmagórica.

Tal pensamento não era o meu forte. Apenas um ano antes, achei que estava arrastando John Le Carré's *The Constant Gardener* por meses de leitura irregular e sem entusiasmo. Eu havia dado o romance ao meu pai pelo seu aniversário sem tê-lo lido. Quando finalmente terminei minha própria cópia, eu tirei pouco mais do que uma compreensão tédia dos bastidores das empresas farmacêuticas multinacionais que rivalizaria apenas com o amor de Dan Brown pelo burocrático. Independentemente disso, eu levei a leitura até o fim, cumprindo minha obrigação – e talvez com um sentimento de culpa, embora o pai *tenha dito* que ele gostou do livro.

Talvez fosse os comentários da tutora que trabalhavam **mr jack aviator** segundo plano na minha consciência, mas no ano passado finalmente percebi que esse hábito de ver tudo até o fim estava se tornando um desperdício colossal de tempo. Tempo que poderia ter sido gasto assistindo, lendo, jogando, ou fazendo alguma coisa *melhor*. Ou, talvez tão provavelmente, algo totalmente sem valor elevado, mas ao menos mais prazeroso no momento.

Então, parei. Coloquei minha cópia de *Blood Meridian* de volta na prateleira, pronto para um tempo **mr jack aviator** que estivesse com vontade de um western subversivo. Abandonei a minha ideia de ouvir a discografia total de Frank Zappa (ele atingiu o pico com *Hot Rats* de qualquer forma). E desinstalei *Assassin's Creed Valhalla* do meu disco rígido após algumas horas.

A interrupção provou ser uma estranha mudança mental. Enquanto persistir **mr jack aviator** algo até o fim pode exigir teimosia, abandoná-lo inteiramente exige **mr jack aviator** própria confiança tranquila; suficiente autoconhecimento para reconhecer que algo não é para você. Mesmo agora,

fechar um livro no meio do caminho ou desinstalar 50 gigabytes de dados de jogo não se sente exatamente como um sucesso. E quando encontro um clássico do gênero, a última moda ou um prazer esperado caiu, há sempre a dúvida flutuante: é *realmente* menos do que é aclamado, ou simplesmente está perdido **mr jack aviator** mim?

Mas encontrei paz deixando meus hábitos de completionista para trás. Admito, dou capítulos, **mr jack aviator** vez de páginas – horas, não minutos – para apreciar o palhaço. Mas quando começa a apodrecer, eu o descarto. E de alguma forma, sabe muito mais doce por isso.

Leksandr Mykhed e **mr jack aviator** esposa Olena perderam a casa quando os russos invadiram Ucrânia. Antes de fevereiro 2024 ele nunca 8 tinha segurado uma arma **mr jack aviator** suas mãos, mas um semana antes da invasão temendo o pior que isso - 8 treinou com rifle Kalashnikov assalto E depois ajudando para fazer abrigo à bomba fora do biblioteca universitária Chertivtsi Ele se 8 aliou nas forças armadas ucranianas!

Seu livro, muito do que escrito durante seus 100 dias no quartel de quartéis é menos 8 um registro dos serviços armados e não uma reflexão sobre o impacto da guerra – como ele mudou a si 8 mesmo ou aos outros também - crianças. É ferozmente irritado com livros carregados "raiva", amor pela pátria... vingança". Onde os 8 relatórios dele são nuançados pelo seu compatriotas Andrey Kurkov antes das histórias **mr jack aviator** quadrinhos"; este pode ser sempre feliz na 8 vida."

"Nós somos"

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: mr jack aviator

Palavras-chave: **mr jack aviator - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-21